

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Brasileiro Class.: Madeira
 Data 27/05/93 Pg.: 144

170 **ARI CUNHA**
 Visto, Lido e Ouvido

Índios enriquecem com a madeira da Amazônia

Uma autoridade que durante muitos anos conviveu com a Amazônia, e dela entende como poucos, falando sobre o que tem acontecido ali, não escondeu sua decepção, porque depois que apareceram os ecologistas, tudo o que tem sido feito é em honra à demagogia.

Ele elogia o Comando Militar da Amazônia, que tem sido um ponto de muitos estudos sobre a região, como também uma garantia de ordem, mas, ao mesmo tempo, faz uma amostra da extensão da área, e invoca as nossas dificuldades e mesmo impossibilidades.

Ao ver dessa autoridade, o índio não é o que tem melhor na mata. Pouco afeito ao trabalho, vende madeira, organiza tradings, e chega a citar alguns, como Paiakã, hoje dono de invejável fortuna advinda dos entendimentos mantidos principalmente com os ingleses e alemães, sempre ávidos pela nossa madeira de lei. O caso da Fundação de Sting chega a um escândalo. Foi feita uma arrecadação de fundos na Europa inteira e até hoje o dinheiro não apareceu na Fundação, mas é visto no luxo das fazendas de alguns índios e no sucesso comercial de outras empresas estrangeiras.

A entrevista vai mais além, quando ele diz que por incrível que pareça, os garimpeiros são os melhores da área e chegam até a guarnecer nossas fronteiras. Afora isto, eles alimentam e medicam os índios, o que nem sempre fazem os pastores espalhados por toda a região, com uma Bíblia na mão esquerda, e um martelo de geólogo na direita.

Agora, nos Estados Unidos, querem que se faça a delimitação de áreas indígenas, mas todo o mundo sabe que é impossível, e se não o fosse, em nada iria ajudar ao Brasil.